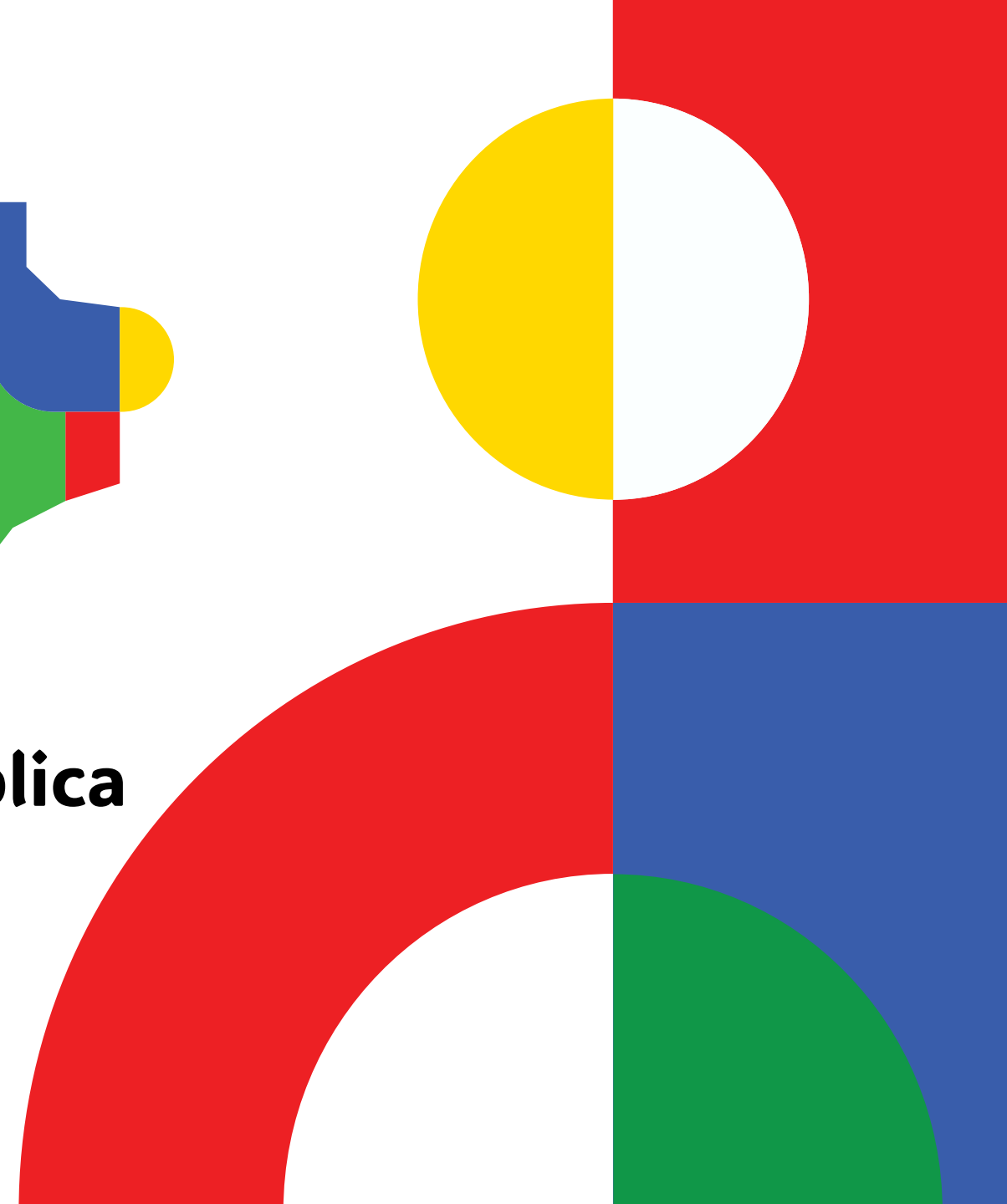


PRD
CO
2024 - 2027



Resultado da Consulta Pública



Apresentação

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) é um instrumento de planejamento que visa orientar as políticas públicas para promover o desenvolvimento equitativo e sustentável em diferentes regiões do país, por meio da diminuição das disparidades econômicas e sociais entre regiões, da promoção do crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida. A implementação da PNDR deve tratar o desenvolvimento regional como um projeto nacional.

O Plano Regional de Desenvolvimento do Centro Oeste (PRDCO) foi instituído pela Lei Complementar nº 129 de 2009, que inclui os programas e projetos prioritários para atingir os objetivos e as metas econômicas e sociais do Centro-Oeste, em consonância com as políticas e os planos de desenvolvimento nacionais, estaduais e municipais e, em especial, com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

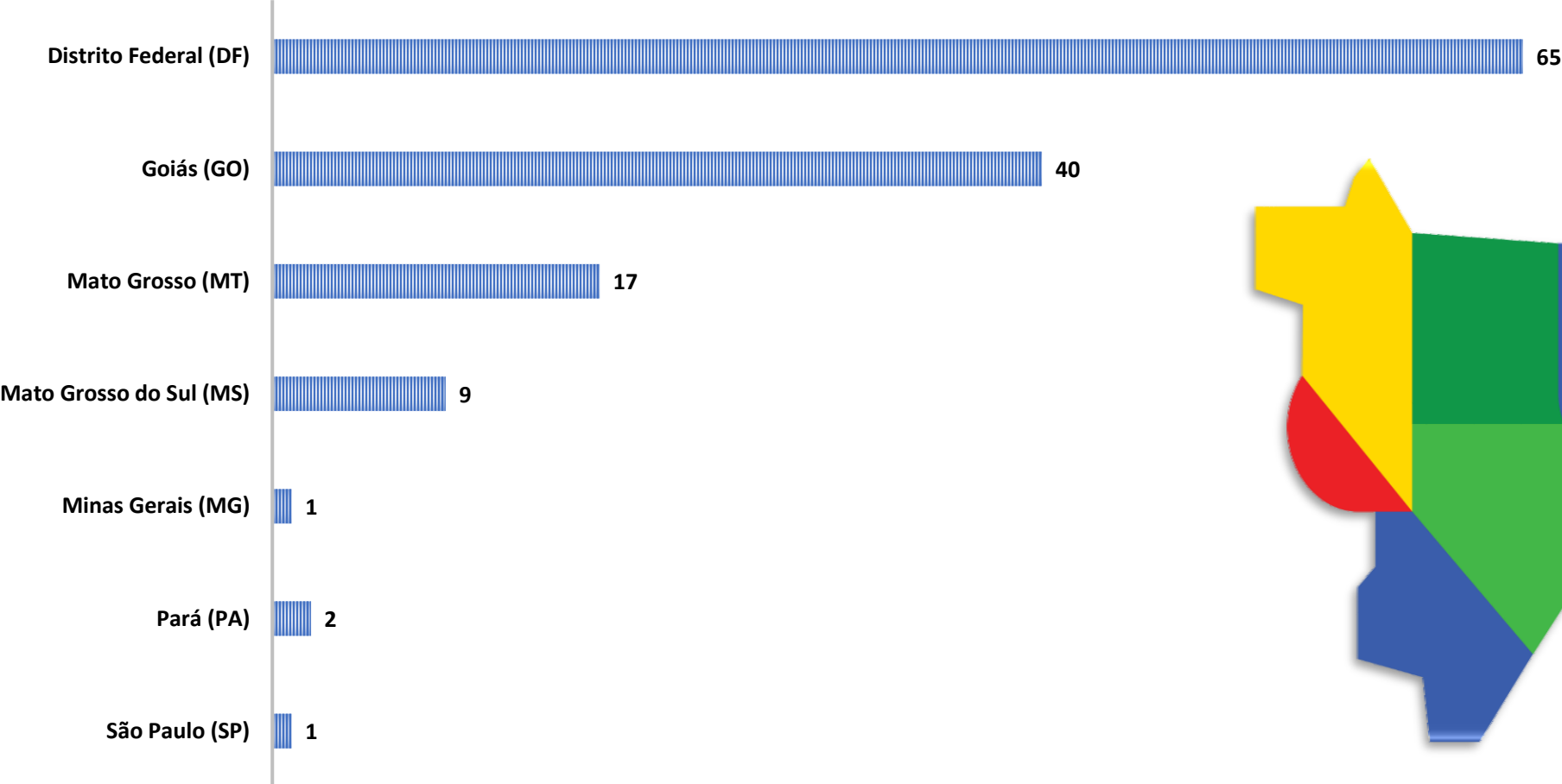
O PRDCO estabelece diretrizes e metas para promover o crescimento da região Centro-Oeste. Para isso, é essencial que se alcance a mobilização coordenada, em níveis federal, estadual e municipal, e que envolva atores públicos e privados para executar os programas de governo. Nesse sentido, a etapa crucial desse processo é a consulta pública, um instrumento democrático fundamental que permite à sociedade participar ativamente na formulação e tomada de decisões em políticas públicas. Todos os cidadãos, instituições e organizações não governamentais são convidados a expressarem suas opiniões, sugestões e preocupações.

A participação de cada indivíduo é uma chance valiosa para garantir que o Plano reflita as necessidades e expectativas da população local, visando o fortalecimento dos pilares social, econômico e ambiental. Por meio do planejamento regional adequado, é possível impulsionar o crescimento econômico de forma sustentável e equilibrado na região, preservando os recursos naturais, promovendo a inclusão social e melhorando a qualidade de vida de todos os habitantes.

A Superintendência se esforça em retratar, no PRDCO, as necessidades e demandas da população.

O Plano terá vigência de quatro anos, passará a vigorar de 2024-2027 e será elaborado e revisado em conjunto com o PPA Federal neste novo ciclo de governo, em harmonia com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Estado de residência dos participantes da consulta pública



Como funcionou a consulta pública?

Qualquer interessado participante teve a oportunidade de participar do processo de construção do PDRCO, enviando à Autarquia suas contribuições, quer seja em formato descritivo, quer seja opinando quanto à importância dos eixos e ações estratégicas que compõem o Plano, que ocorreu por meio do sítio eletrônico Participa Mais Brasil, disponibilizada por 30 dias, e por um formulário, idêntico ao primeiro, na plataforma Microsoft Forms, canal que prescindia a realização de login com senha, favorecendo a participação.

Sua divulgação foi ampla, presente:

- no sítio eletrônico da SUDECO e do MIDR;
- nas redes sociais de ambos;
- nos grupos de assuntos correlatos do aplicativo WhatsApp.

Reforçou o plano de divulgação por *mailing* endereçado aos diversos parceiros institucionais da Autarquia e do MIDR, incluindo secretarias de Estado, agências de fomento, Universidades, Institutos Federais, cooperativas, membros do poder Legislativo, entidades da sociedade civil organizada, dentre outros.

A consulta pública foi organizada em 6 eixos e temas principais, são eles:



Desenvolvimento Produtivo



Meio Ambiente



Ciência, Tecnologia e Inovação



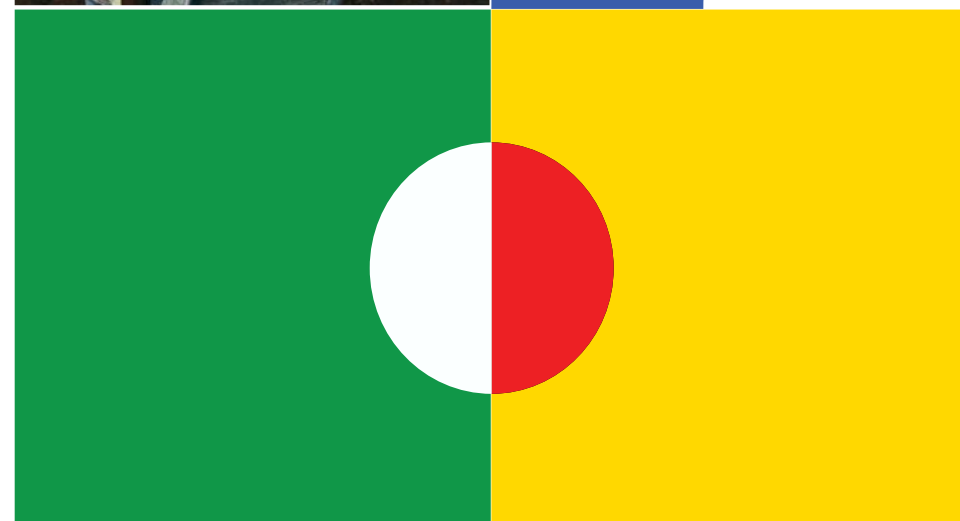
Capacidades Governativas



Infraestrutura Econômica e Urbano



Desenvolvimento Social



Conceito dos eixos do PRDCO

O Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, em seu art. 7º estabelece os principais eixos setoriais de intervenção para o planejamento e implementação das ações na PNDR.

Cada um dos eixos desempenha um papel específico e fundamental nesse processo em busca do desenvolvimento regional:



Eixo Desenvolvimento Produtivo: se concentra em promover o crescimento econômico e a produtividade das regiões. Isso pode envolver políticas para impulsionar setores-chave da economia, fomentar o empreendedorismo, melhorar a competitividade das empresas locais e criar empregos.



Eixo Ciência, Tecnologia e Inovação: está relacionado à promoção da pesquisa, inovação e avanço tecnológico em diferentes regiões. Isso pode incluir investimentos em instituições de pesquisa, apoio à startups e o desenvolvimento de clusters tecnológicos para impulsionar a economia baseada no conhecimento.



Eixo Infraestrutura Econômica e Urbana: se concentra em melhorar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento econômico e urbano, como estradas, portos, aeroportos, redes de transporte público e desenvolvimento urbano sustentável.



Eixo Meio Ambiente: visa garantir que o desenvolvimento regional ocorra de forma sustentável, minimizando impactos negativos no meio ambiente. Isso pode envolver a implementação de políticas de conservação, gestão sustentável de recursos naturais e adaptação às mudanças climáticas.

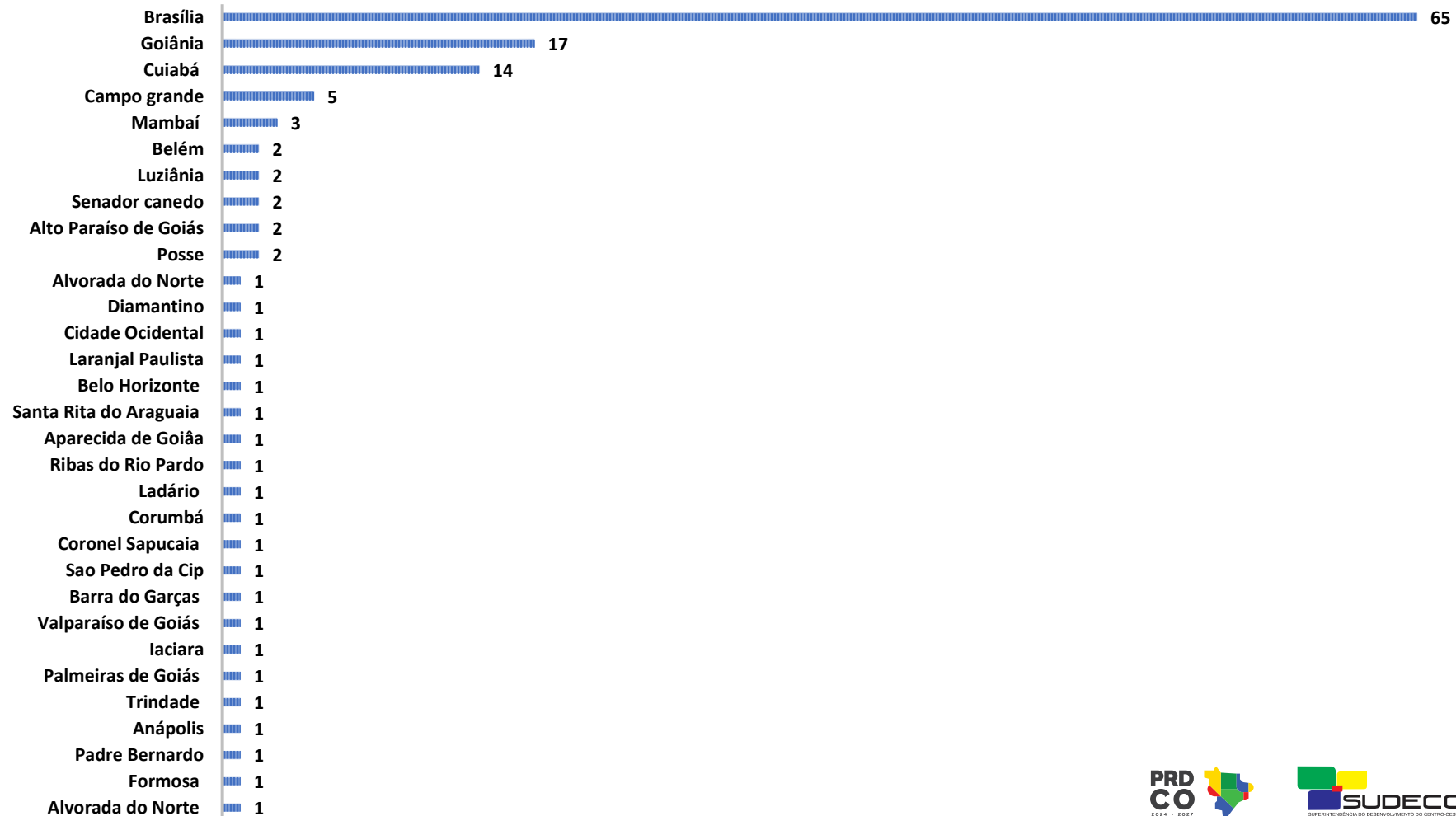


Eixo Capacidades Governativas: se concentra no fortalecimento das capacidades das instituições governamentais regionais para implementar políticas de desenvolvimento de forma eficaz e transparente. Isso inclui a capacitação de funcionários públicos e a melhoria da governança local.



Eixo Desenvolvimento Social: visa melhorar a qualidade de vida das pessoas nas regiões, abrangendo áreas como saúde, educação, segurança social e inclusão social. Isso envolve a promoção da equidade e a redução das desigualdades regionais.

Município de residência dos participantes da consulta pública



Coleta de respostas

A Consulta Pública foi realizada entre 19 de maio e 29 de junho de 2023, por meio do sítio eletrônico Participa Mais Brasil, no “Opine Aqui”, e formulário, idêntico ao primeiro, na plataforma Microsoft Forms, criado e gerenciado pela Coordenação de Planejamento e Informações Estratégicas/DPA.

A Sudeco recebeu um total de 138 respostas para a consulta pública, sendo 103 por meio da plataforma Forms e 35 pelo “Opine Aqui”. Dessas respostas, 135 foram consideradas válidas.

Algumas contribuições recebidas foram acatadas como ações indicativas, na camada gerencial do PRDCO 2024-2027.

Apresentação dos resultados

Os resultados indicam avaliações próximas entre os diferentes eixos de desenvolvimento.

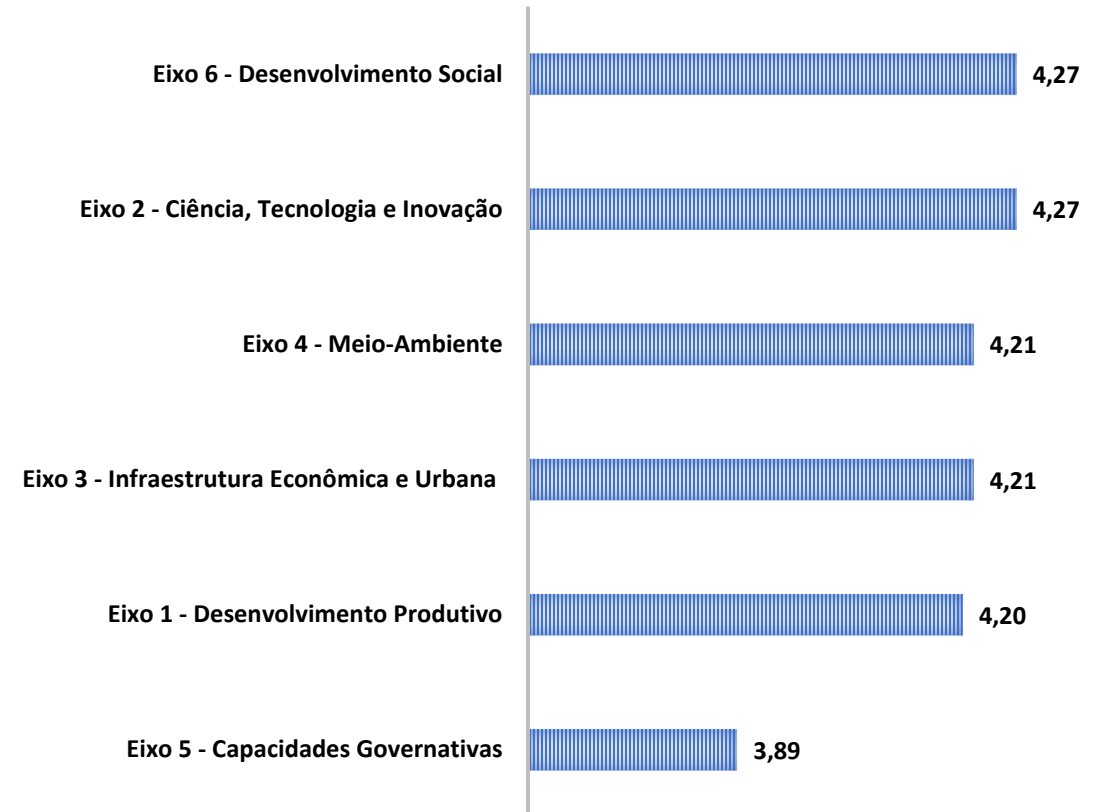
Os eixos de "**Desenvolvimento Social**" e "**Ciência, Tecnologia e Inovação**" tiveram as maiores pontuações, ambos com 4,27%. Isso pode sugerir uma ênfase na promoção do desenvolvimento humano e na incorporação de avanços tecnológicos.

Os eixos "**Meio Ambiente**" e "**Infraestrutura Econômica e Urbana**" apresentaram pontuações similares de 4,21%, indicando uma atenção equilibrada para questões ambientais e para a construção de bases econômicas e urbanas sólidas.

O eixo "**Desenvolvimento Produtivo**" teve uma pontuação ligeiramente inferior de 4,20%, o que sugere que há um foco considerável na produção e crescimento econômico, com uma margem de melhoria.

O eixo "**Capacidades Governativas**" possuiu a menor pontuação, de 3,89%, o que pode indicar que há espaço para aprimorar as capacidades do governo em termos de eficácia, eficiência e coordenação.

Em geral, todos os eixos ficaram próximos em termos de pontuação, sugerindo uma abordagem de desenvolvimento balanceada, mas com oportunidades específicas para melhorias nos eixos de "**Desenvolvimento Produtivo**" e "**Capacidades Governativas**".



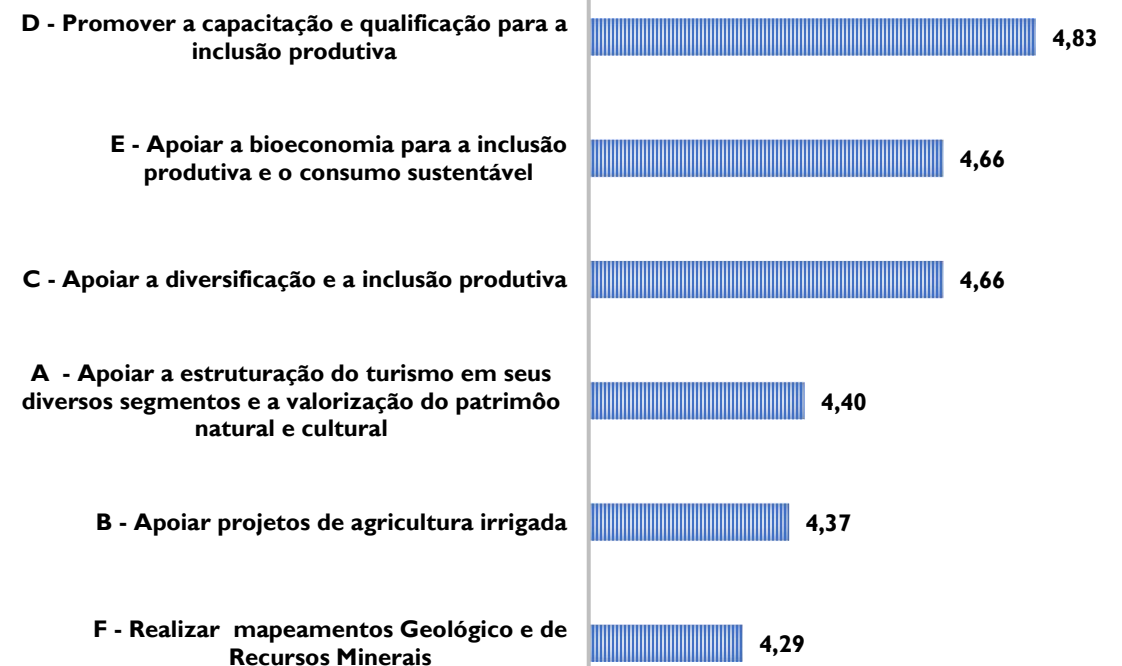
1. Eixo Desenvolvimento Produtivo

1.1 Programa Promoção de alternativas para a diversificação econômica e inclusão produtiva

O gráfico de avaliação do programa mostra os resultados do eixo de desenvolvimento produtivo, com várias alternativas para a diversificação econômica e inclusão produtiva. As opções mais relevantes são:

- **Promover a capacitação e qualificação para inclusão produtiva (4,83%)**
- **Apoiar a bioeconomia para a inclusão produtiva e o consumo sustentável (4,66%)**
- **Apoiar a diversificação e a inclusão produtiva (4,66%)**
- **Apoiar a estruturação do turismo em seus diversos segmentos e a valorização do patrimônio natural e cultural (4,40%)**
- **Apoiar projetos de agricultura irrigada (4,37%)**
- **Realizar mapeamento geológico e de recursos minerais (4,29%)**

Essas opções indicam áreas prioritárias para impulsionar o desenvolvimento produtivo, incluindo capacitação, bioeconomia, diversificação econômica, turismo, agricultura irrigada e mapeamento geológico. Cada uma dessas alternativas contribui para a inclusão produtiva e a sustentabilidade, abrindo caminho para um crescimento econômico mais abrangente e equitativo.



1. Eixo Desenvolvimento Produtivo



1.2 Programa Agregação de Valor aos Produtos do Centro-Oeste

O programa visa impulsionar a economia local através de estratégias que promovam a inovação, a valorização dos produtos e a inserção competitiva nos mercados consumidores.

A análise dos resultados do eixo produtivo de agregação de valor aos produtos do Centro-Oeste revela algumas tendências e prioridades importantes:

- 1. Agregar valor e incentivar a produção e consumo dos produtos da agricultura familiar (4,25%).**
Esta ação busca fortalecer a agricultura familiar, incentivando a produção de alimentos e outros produtos de origem local. Ao agregar valor aos produtos da agricultura familiar, como, por exemplo, através de processamento, embalagens diferenciadas e promoção, o programa visa aumentar a renda dos agricultores e estimular o consumo desses produtos pela comunidade local.
- 2. Apoiar projetos de inovação nas cadeias produtivas para agregação de valor (4,21%).**
A alta pontuação nesta categoria sugere um investimento significativo em projetos de inovação para agregar valor aos produtos regionais. Isso é crucial para manter a competitividade e a relevância dos produtos do Centro-Oeste no mercado global, bem como para promover o desenvolvimento tecnológico.



1. Eixo Desenvolvimento Produtivo

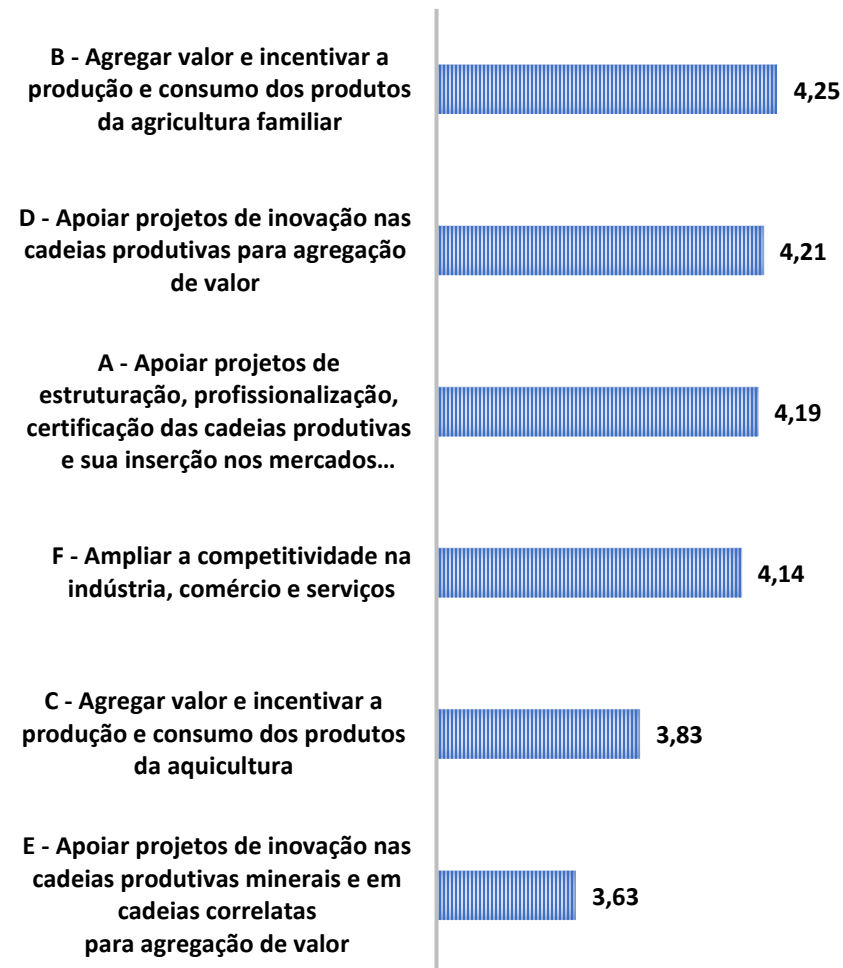
1.2 Programa Agregação de Valor aos Produtos do Centro-Oeste

3. Apoiar projetos de estruturação, profissionalização, certificação das cadeias produtivas e sua inserção nos mercados consumidores (4,25%). O apoio à projetos que visam a estruturação, profissionalização e certificação das cadeias produtivas indica um compromisso com a qualidade e a credibilidade dos produtos da região. Essa estratégia contribui para abrir portas em mercados consumidores mais exigentes. O objetivo é permitir que os produtos alcancem os padrões de qualidade exigidos nos mercados nacionais e internacionais, tornando-os competitivos e atraindo consumidores tanto dentro quanto fora do país.

4. Ampliar a competitividade na indústria, comércio e serviços (4,14). Embora ligeiramente abaixo das estratégias anteriores, a busca pela ampliação da competitividade em setores diversos demonstra uma abordagem holística para o desenvolvimento econômico. Isso implica uma compreensão da interconexão entre diferentes segmentos da economia.

5. Agregar valor e incentivar a produção e consumo dos produtos da aquicultura. (3,83%). A valorização da produção da aquicultura é um dos pilares desta iniciativa. Através da agregação de valor aos produtos da aquicultura, como peixes e outros frutos do mar, o programa almeja fomentar o consumo interno e expandir a presença desses produtos nos mercados consumidores regionais e nacionais.

6. Apoiar projetos de inovação nas cadeias produtivas minerais e em cadeias correlatas para agregação de valor (3,63%). A agregação de valor e o incentivo à produção e consumo de produtos da aquicultura (pontuação de 3,83) e o apoio a projetos de inovação nas cadeias produtivas minerais (pontuação de 3,63) também são prioridades, embora um pouco menos enfatizadas em relação aos demais setores.





2. Eixo Ciência, Tecnologia e Inovação

2.1 Programa Incentivo à inovação para a promoção da sustentabilidade, economia de baixo carbono, competitividade e qualidade de vida

A análise dos resultados da pesquisa de avaliação do programa de incentivo à inovação para a promoção da sustentabilidade, economia de baixo carbono, competitividade e qualidade de vida, integrado ao eixo de ciência, tecnologia e inovação revela diversas prioridades e áreas de enfoque identificadas pelos avaliadores. As principais alternativas e seus respectivos resultados são os seguintes:

- **Ampliar e modernizar a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento (4,25%).** Este resultado destaca a importância de investir na melhoria e modernização das infraestruturas de pesquisa e desenvolvimento. Essa abordagem pode ser fundamental para criar uma base sólida para a inovação e o avanço científico, permitindo que a região esteja na vanguarda das soluções sustentáveis e de baixo carbono.
- **Fomentar a pesquisa, inovação e tecnologia para as cadeias produtivas da bioeconomia (4,19%).** A pontuação dessa alternativa indica o reconhecimento da bioeconomia como uma área promissora para o desenvolvimento sustentável. O fomento à pesquisa, inovação e tecnologia nesse campo pode contribuir para a criação de produtos e processos mais alinhados com os princípios da sustentabilidade e da economia de baixo carbono.
- **Apoiar a Inovação aplicada às cidades inteligentes e economia circular (4,14%).** A ênfase dada à inovação aplicada às cidades inteligentes e economia circular sugere um desejo de promover soluções urbanas mais inteligentes e sustentáveis. A aplicação da tecnologia para otimizar o uso de recursos e criar ambientes urbanos mais eficientes é claramente valorizada.

2. Eixo Ciência, Tecnologia e Inovação

2.1 Programa Incentivo à inovação para a promoção da sustentabilidade, economia de baixo carbono, competitividade e qualidade de vida

- **Priorizar a economia de baixo carbono, fomentando a inovação no setor agropecuário** (4,11% e 4,01%).
As alternativas A e B mostram um interesse em direcionar a inovação para o setor agropecuário com foco na economia de baixo carbono. Isso reflete a busca por práticas agrícolas mais sustentáveis e tecnologias que minimizem a pegada de carbono do setor, ao mesmo tempo em que promovem a competitividade.
- **Valorizar a economia e a inovação associada aos modos de vida dos povos indígenas e dos povos e comunidades tradicionais** (3,87%).
Essa alternativa reconhece a importância de respeitar e valorizar os modos de vida dos povos indígenas e comunidades tradicionais, incluindo suas práticas econômicas e inovações. Essa perspectiva holística busca integrar a sustentabilidade cultural e a econômica.

Em conjunto, os resultados indicam um forte foco na sustentabilidade, na economia de baixo carbono e na promoção da inovação em várias áreas estratégicas, incluindo setores produtivos, cidades inteligentes e respeito às culturas tradicionais. Essas prioridades refletem o desejo de criar um ambiente mais sustentável, competitivo e com melhor qualidade de vida, por meio da inovação tecnológica.



3. Eixo de Infraestrutura Econômica e Urbana

3.1 Programa Ampliação da Infraestrutura Urbana

Os resultados da pesquisa de avaliação do programa de ampliação da infraestrutura urbana, integrado ao eixo de infraestrutura econômica e urbana, reflete as prioridades identificadas para melhorar as condições urbanas e a qualidade de vida da população. As alternativas e seus respectivos resultados são os seguintes:

- **Apoiar a melhoria do saneamento básico (4,37%).** A alta pontuação nessa alternativa sugere que a população percebe a importância crítica do saneamento básico para a qualidade de vida urbana. Investir em saneamento é essencial para garantir um ambiente saudável e prevenir doenças.
- **Apoiar a melhoria da mobilidade urbana (4,23%).** O resultado indica um forte reconhecimento da necessidade de melhorar a mobilidade urbana, o que pode incluir o desenvolvimento de sistemas de transporte público eficientes, ciclovias e calçadas adequadas. Essa melhoria pode impactar diretamente a qualidade de vida dos habitantes urbanos.
- **Melhorar o planejamento e a gestão urbana (4,16%).** A ênfase na melhoria do planejamento e da gestão urbana reflete a importância de abordar o crescimento das cidades de forma organizada e eficiente. Um planejamento urbano sólido pode contribuir para evitar problemas futuros e garantir o uso adequado dos recursos.
- **Apoiar a melhoria da qualidade ambiental urbana e de seus indicadores (4,15%).** A pontuação nessa alternativa destaca a preocupação com a qualidade do ambiente urbano. Isso inclui a necessidade de reduzir a poluição, aumentar a área verde e melhorar a qualidade do ar, entre outros fatores que afetam a vida nas cidades.

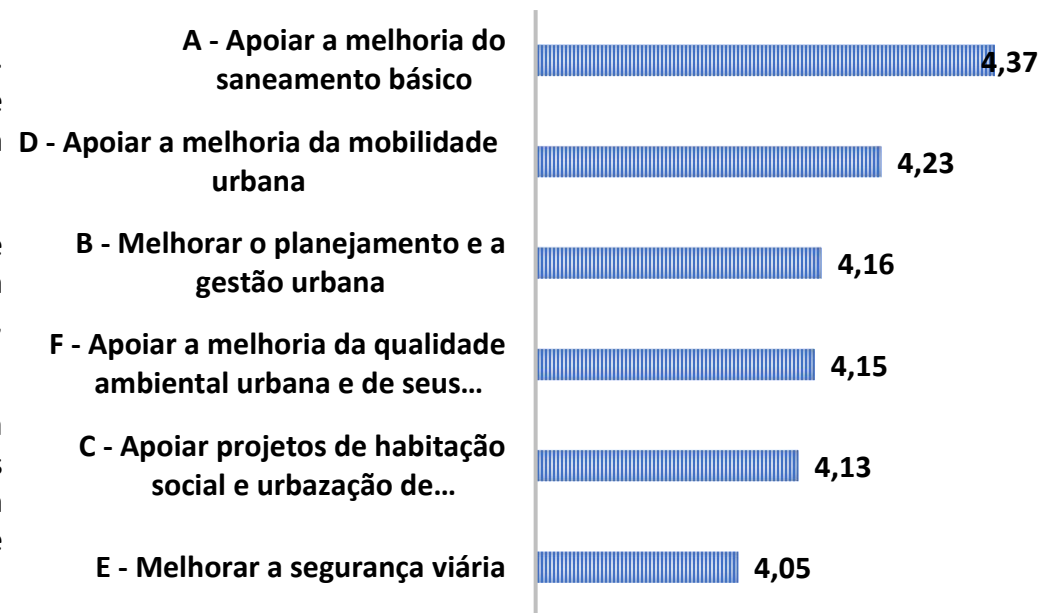
3. Eixo Infraestrutura econômica e urbana



3.1 Programa Ampliação da Infraestrutura Urbana

- **Apoiar projetos de habitação social e urbanização de assentamentos precários (4,13%).** A prioridade dada à habitação social e à urbanização de assentamentos precários reflete a necessidade de abordar desafios de moradia e desigualdade urbana. Essa ação busca melhorar as condições de vida em áreas mais vulneráveis.
- **Melhorar a segurança viária (4,05%).** A melhoria da segurança viária também é reconhecida como importante para a qualidade de vida urbana. Isso inclui medidas para reduzir acidentes de trânsito e garantir uma circulação mais segura para pedestres, ciclistas e motoristas.

Os resultados da pesquisa indicam uma consciência clara da necessidade de investir na infraestrutura urbana para melhorar a qualidade de vida nas cidades. As áreas de saneamento, mobilidade, planejamento, qualidade ambiental, habitação e segurança viária foram identificadas como cruciais para aprimorar o ambiente urbano e proporcionar uma experiência urbana mais saudável.



3. Eixo Infraestrutura Econômica e Urbana

3.2 Programa Ampliação da Infraestrutura Econômica

A análise dos resultados da pesquisa de avaliação do programa de ampliação da infraestrutura econômica, integrado ao eixo de infraestrutura econômica e urbana, reflete as prioridades identificadas para fortalecer a base econômica da região. As alternativas e seus respectivos resultados são os seguintes:

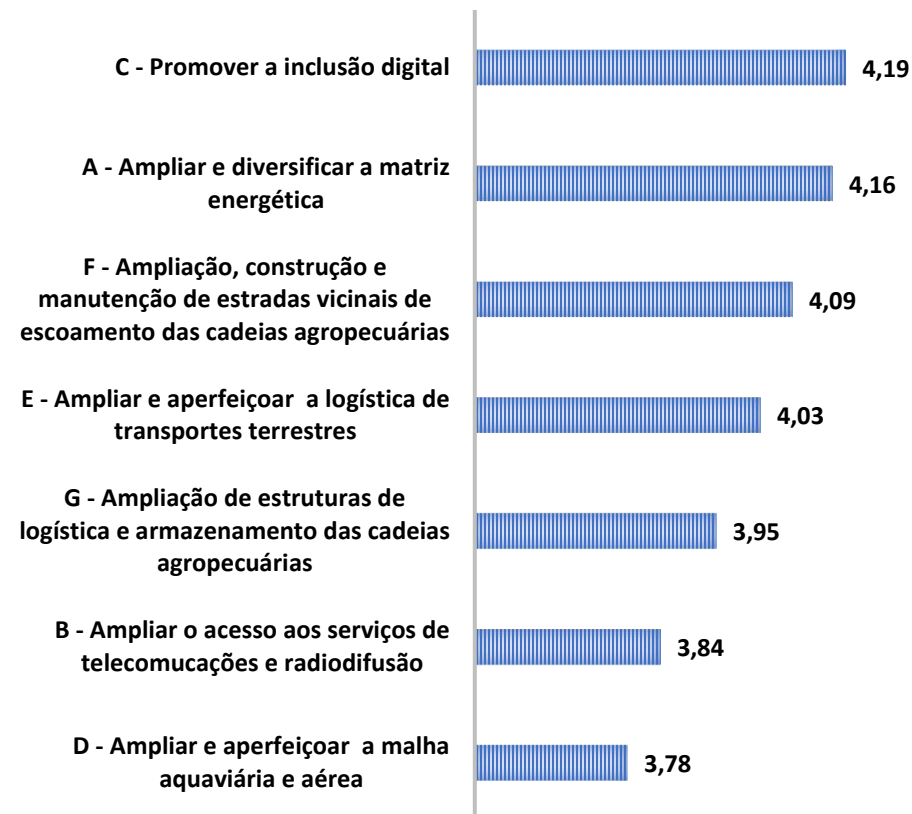
- **Promover a inclusão digital (4,19%).** A alta pontuação nessa alternativa sugere que a inclusão digital é amplamente reconhecida como um fator-chave para o desenvolvimento econômico. Isso inclui a necessidade de fornecer acesso à internet e à tecnologia para todas as camadas da população, permitindo o crescimento de negócios e a participação no mercado digital.
- **Ampliar e diversificar a matriz energética (4,16%).** A ênfase na diversificação da matriz energética indica um desejo de reduzir a dependência de fontes energéticas tradicionais e explorar opções mais sustentáveis e renováveis. Isso pode contribuir para a segurança energética e a mitigação dos impactos ambientais.
- **Ampliação, construção e manutenção de estradas vicinais de escoamento das cadeias agropecuárias (4,09%).** O destaque dado à infraestrutura de estradas vicinais reflete a importância da conectividade para escoamento da produção agropecuária. Isso pode melhorar a logística de transporte, reduzir custos e facilitar a comercialização de produtos.
- **Ampliar e aperfeiçoar a logística de transportes terrestres (4,03%).** A melhoria da logística de transporte terrestre é crucial para otimizar o movimento eficiente de bens e mercadorias. Uma logística de transporte aprimorada pode ter impactos significativos na competitividade e na conectividade econômica.

3. Eixo Infraestrutura Econômica e Urbana

3.2 Programa Ampliação da Infraestrutura Econômica

- **Ampliação de estruturas de logística e armazenamento das cadeias agropecuárias (3,95%).** A expansão das estruturas de logística e armazenamento está relacionada à conservação e à qualidade dos produtos, além de reduzir desperdícios e melhorar a disponibilidade no mercado.
- **Ampliar o acesso aos serviços de telecomunicações e radiodifusão (3,84%).** A melhoria do acesso a serviços de telecomunicações e radiodifusão visa aumentar a conectividade e o acesso a informações, facilitando a comunicação e as oportunidades de negócios.
- **Ampliar e aperfeiçoar a malha aquaviária e aérea (3,78%).** A melhoria da infraestrutura aquaviária e aérea pode aprimorar a conectividade regional e internacional, facilitando o transporte de bens e pessoas.

Os resultados refletem a compreensão da importância da infraestrutura econômica para o desenvolvimento. A inclusão digital, a diversificação energética, a melhoria da logística de transporte, a infraestrutura de estradas, bem como a conectividade e a mobilidade são áreas de enfoque para impulsionar a economia e melhorar as condições de vida da população.



4. Eixo do Meio Ambiente

4.1 Programa Conservação, Manutenção e Recuperação do Meio Ambiente

A análise dos resultados da avaliação do programa de conservação, manutenção e recuperação do meio ambiente, inserido no Eixo de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente, destaca as principais prioridades e enfoques percebidos para proteger e preservar os recursos naturais e o ecossistema. Cada alternativa e seu resultado refletem as preocupações e objetivos identificados pelos avaliadores:

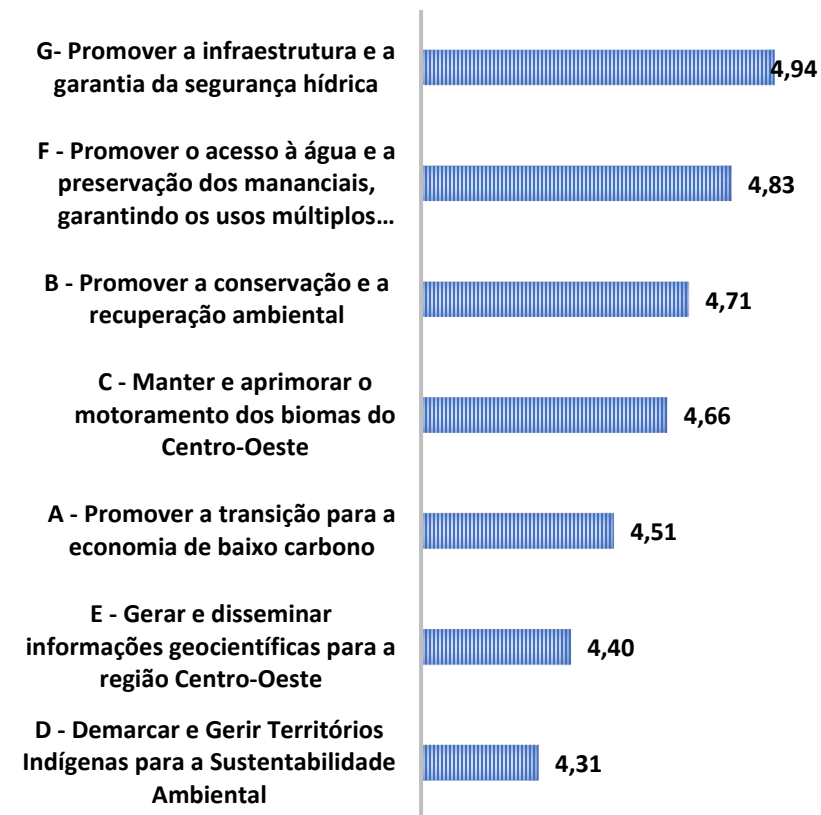
- **Promover a infraestrutura e a garantia da segurança hídrica (4,94%).** A alta pontuação atribuída a essa alternativa destaca a importância da segurança hídrica como um dos principais focos do programa. Isso reflete a compreensão da necessidade de proteger e gerenciar eficazmente os recursos hídricos para assegurar o fornecimento sustentável de água.
- **Promover a conservação e a recuperação ambiental (4,71%).** A alta pontuação nessa alternativa indica um reconhecimento claro da importância da conservação e recuperação ambiental para a região. Isso envolve medidas para proteger ecossistemas, biodiversidade e ecologia, contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo.
- **Promover o acesso à água e à preservação dos mananciais, garantindo os usos múltiplos dos recursos hídricos, de forma sustentável (4,83%).** Essa alternativa ressalta a preocupação com a disponibilidade de água e a preservação dos mananciais. A busca pelo uso sustentável dos recursos hídricos e a promoção de acesso à água refletem o desejo de equilibrar as necessidades humanas com a conservação ambiental.
- **Manter e aprimorar o monitoramento dos biomas do Centro-Oeste (4,66%).** O destaque dado ao monitoramento dos biomas demonstra a valorização de informações precisas para entender as condições ambientais da região. Isso permite identificar mudanças e tomar medidas adequadas de conservação e preservação.

4. Eixo do Meio Ambiente

4.1 Programa Conservação, Manutenção e Recuperação do Meio Ambiente

- **Promover a transição para a economia de baixo carbono (4,51%).** A prioridade atribuída a essa alternativa destaca a necessidade de reduzir as emissões de carbono e promover práticas econômicas mais sustentáveis. Isso demonstra uma compreensão da conexão entre a economia e o meio ambiente.
- **Gerar e disseminar informações geocientíficas para a região Centro-Oeste (4,40%).** A geração e a disseminação de informações geocientíficas são consideradas relevantes para o entendimento do território e dos recursos naturais da região. Isso auxilia no planejamento e na tomada de decisões relacionadas ao meio ambiente.
- **Demarcar e gerir territórios indígenas para a sustentabilidade ambiental (4,31%).** A importância atribuída à demarcação e à gestão de territórios indígenas destaca a valorização da proteção dos modos de vida indígenas e a conservação dos ecossistemas que eles habitam.

Os resultados indicam uma forte preocupação com a proteção e preservação do meio ambiente na região. A promoção da segurança hídrica, a conservação ambiental, a transição para uma economia de baixo carbono e a valorização de práticas sustentáveis estão entre as prioridades identificadas. A atenção aos aspectos geocientíficos e à gestão dos territórios indígenas também é evidente nas respostas dos avaliadores.



5. Eixo Capacidades Governativas

5.1 Programa Melhoria da governança e da competitividade das cidades médias e suas áreas de influência

A análise dos resultados da avaliação do programa de melhoria da governança e da competitividade das cidades médias e suas áreas de influência, inserido no Eixo de Capacidades Governativas, fornece insights sobre as principais prioridades identificadas para aprimorar a gestão pública e o desenvolvimento regional.

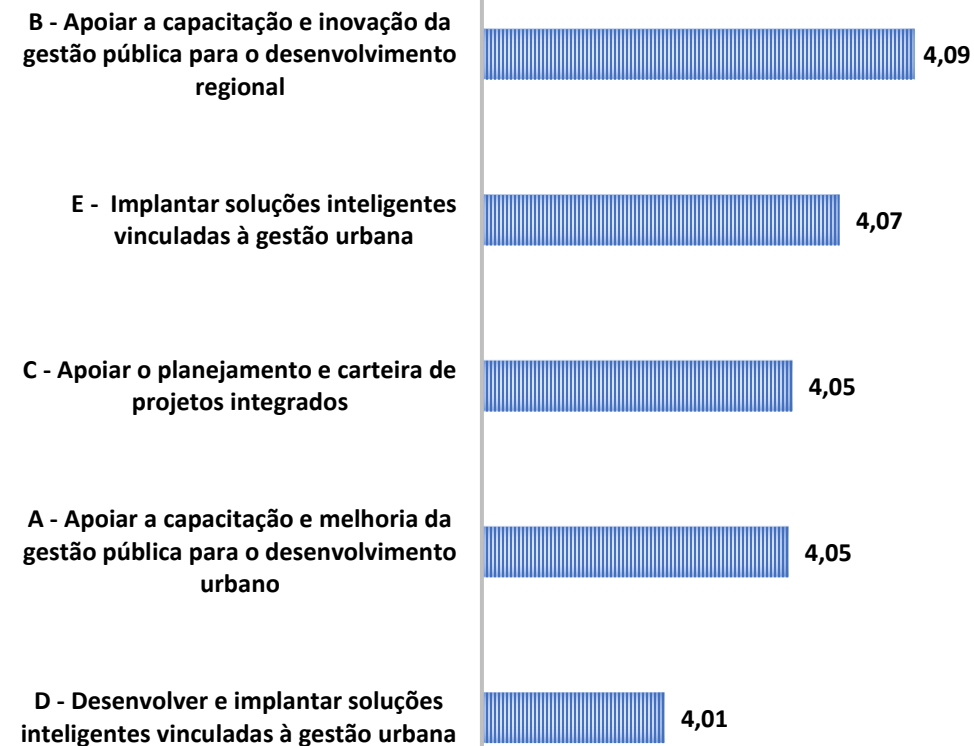
- **Apoiar a capacitação e inovação da gestão pública para o desenvolvimento regional (4,09%).** A alta pontuação nessa alternativa destaca o reconhecimento da importância de capacitar a gestão pública para impulsionar o desenvolvimento regional. Isso sugere um desejo de adotar abordagens inovadoras e eficazes na administração pública.
- **Apoiar o planejamento e carteira de projetos integrados (4,05%).** A prioridade dada ao apoio ao planejamento e à carteira de projetos integrados destaca a importância de uma abordagem estratégica na gestão pública. Isso pode incluir a identificação e a execução coordenada de projetos para maximizar o impacto nas cidades e áreas de influência.
- **Implantar soluções inteligentes vinculadas à gestão urbana (4,07%).** A implantação de soluções inteligentes na gestão urbana é percebida como um caminho para melhorar a governança e a competitividade das cidades médias. Isso envolve a adoção de tecnologias para otimizar os serviços e processos urbanos.
- **Apoiar a capacitação e melhoria da gestão pública para o desenvolvimento urbano (4,05%).** Essa alternativa também enfatiza a capacitação e melhoria da gestão pública, mas com foco específico no desenvolvimento urbano. Isso sugere a preocupação em construir capacidades administrativas para enfrentar os desafios urbanos.

5. Eixo Capacidades Governativas

5.1 Programa Melhoria da governança e da competitividade das cidades médias e suas áreas de influência

- **Desenvolver e implantar soluções inteligentes vinculadas à gestão urbana** (4,01%). Essa alternativa está alinhada com a implantação de soluções inteligentes para a gestão urbana, buscando melhorar a governança por meio de tecnologias e inovações.

Os resultados indicam um forte interesse em aprimorar a governança e a competitividade das cidades médias e suas áreas de influência. Isso inclui a capacitação da gestão pública, a adoção de soluções inteligentes, o planejamento estratégico e a melhoria dos processos administrativos. A busca por abordagens inovadoras e tecnológicas na gestão urbana é claramente evidente nas respostas dos avaliadores.

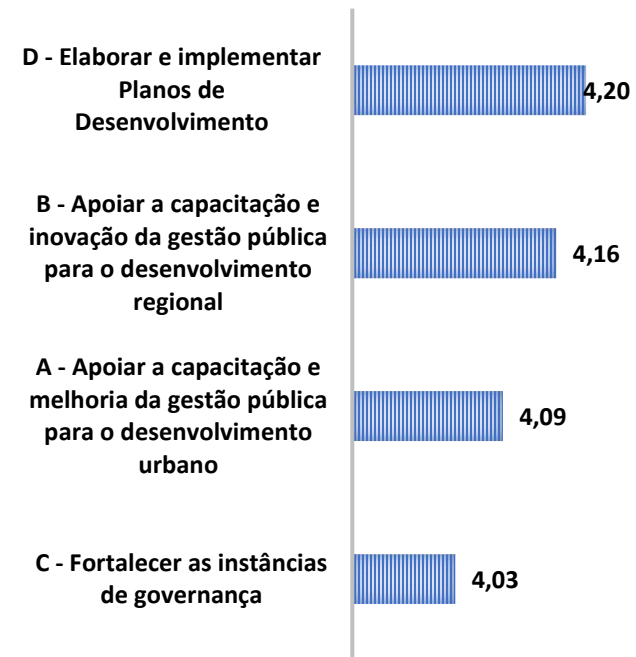


5. Eixo Capacidades Governativas

5.2 Programa Desenvolvimento na RIDE - DF e Faixa de Fronteira

A análise dos resultados da avaliação do programa de Desenvolvimento na RIDE - DF e Faixa de Fronteira, integrado ao Eixo de Capacidades Governativas, oferece insights sobre as prioridades percebidas para melhorar a governança e impulsionar o desenvolvimento regional. Cada alternativa e seu resultado refletem as preocupações e metas identificadas pelos avaliadores:

- **Elaborar e implementar Planos de Desenvolvimento (4,20%).** A alta pontuação nessa alternativa indica que a elaboração e implementação de planos de desenvolvimento são amplamente reconhecidas como essenciais para orientar as ações e investimentos na região. Isso sugere um desejo de planejamento estratégico para alcançar metas de desenvolvimento sustentável.
- **Apoiar a capacitação e inovação da gestão pública para o desenvolvimento regional (4,16%).** A capacitação e a inovação da gestão pública são consideradas cruciais para impulsionar o desenvolvimento regional. Isso reflete um entendimento da importância de construir habilidades administrativas e adotar práticas inovadoras na administração pública.
- **Apoiar a capacitação e melhoria da gestão pública para o desenvolvimento urbano (4,09%).** Essa alternativa enfoca a capacitação e melhoria da gestão pública com foco específico no desenvolvimento urbano. Isso indica uma compreensão da necessidade de melhorar a eficiência administrativa para lidar com os desafios urbanos.
- **Fortalecer as instâncias de governança (4,03%).** A prioridade dada ao fortalecimento das instâncias de governança sugere a importância de criar estruturas sólidas de coordenação e tomada de decisão. Isso é fundamental para garantir a cooperação e o alinhamento entre diferentes atores envolvidos no desenvolvimento regional.



Os resultados indicam um foco claro na capacitação da gestão pública, no planejamento estratégico e no fortalecimento da governança para promover o desenvolvimento na RIDE - DF e na Faixa de Fronteira. As prioridades incluem a elaboração de planos de desenvolvimento, a adoção de práticas inovadoras na administração pública e a criação de estruturas eficazes de governança para coordenar os esforços de desenvolvimento regional.

6. Eixo de Desenvolvimento Social

6.1 Programa Ampliação de Serviços Públicos Essenciais para a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de emprego e renda

A análise dos resultados da avaliação do programa de Ampliação de Serviços Públicos Essenciais para a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de emprego e renda, inserido no Eixo de Desenvolvimento Social, fornece insights sobre as prioridades percebidas para aprimorar a qualidade de vida, emprego e renda da população. Vamos analisar cada alternativa e seu resultado:

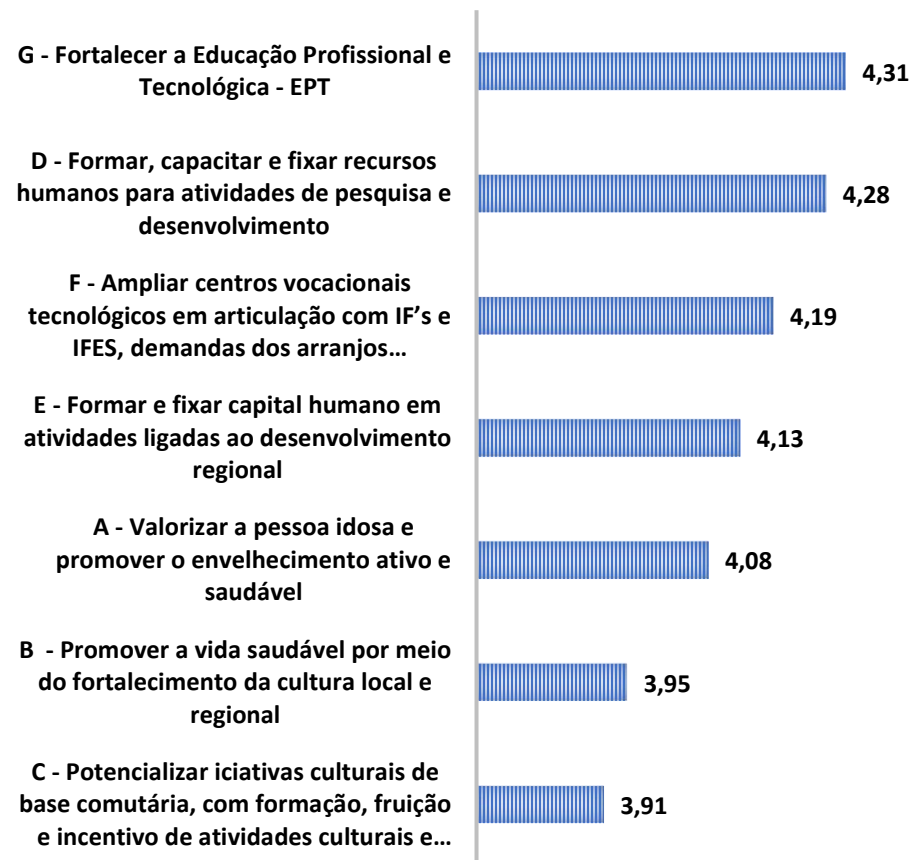
- **Fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica - EPT (4,31%).** A alta pontuação nessa alternativa indica a ênfase na importância da educação profissional e tecnológica para a melhoria dos níveis de emprego e renda. Isso reflete o reconhecimento da formação profissional como um meio crucial para o desenvolvimento econômico.
- **Ampliar centros vocacionais tecnológicos em articulação com IF's e IFES, demandas dos arranjos produtivos locais e Sistema S (4,19%).** A ampliação dos centros vocacionais tecnológicos e sua articulação com instituições de ensino e arranjos produtivos locais destacam a relevância da formação técnica alinhada às demandas regionais. Isso contribui para a qualificação profissional e a geração de empregos.
- **Formar, capacitar e fixar recursos humanos para atividades de pesquisa e desenvolvimento (4,28%).** A prioridade dada à formação, capacitação e retenção de recursos humanos em atividades de pesquisa e desenvolvimento sugere a importância de impulsionar a inovação e a produção de conhecimento, o que pode impactar positivamente o desenvolvimento regional.
- **Formar e fixar capital humano em atividades ligadas ao desenvolvimento regional (4,13%).** A formação e retenção de capital humano em atividades relacionadas ao desenvolvimento regional são reconhecidas como uma maneira de impulsionar a economia local. Isso envolve treinar pessoas para atender às necessidades específicas da região.

6. Eixo de Desenvolvimento Social

6.1 Programa Ampliação de Serviços Públicos Essenciais para a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de emprego e renda

- **Valorizar a pessoa idosa e promover o envelhecimento ativo e saudável (4,08%).** A valorização da pessoa idosa e a promoção de um envelhecimento ativo e saudável indicam uma preocupação com o bem-estar dos idosos e seu papel na sociedade. Isso pode ter impactos positivos na qualidade de vida.
- **Promover a vida saudável por meio do fortalecimento da cultura local e regional (3,95%).** A promoção da vida saudável através do fortalecimento da cultura local e regional sugere o reconhecimento do papel da cultura na qualidade de vida. Isso pode envolver atividades que promovam hábitos saudáveis e conexões sociais.
- **Potencializar iniciativas de base comunitária, com formação, fruição e incentivo de atividades culturais e artísticas (3,91%).** O incentivo a iniciativas culturais e artísticas de base comunitária reflete o reconhecimento do valor da cultura e da participação comunitária. Isso pode contribuir para a coesão social e a qualidade de vida.

Os resultados indicam a importância da educação profissional, formação de recursos humanos, inovação, valorização dos idosos e investimento em atividades culturais para melhorar a qualidade de vida, emprego e renda. A conexão entre educação, desenvolvimento tecnológico e cultural é evidente nas respostas, mostrando uma compreensão abrangente das prioridades sociais e econômicas.



Ações Estratégicas incluídas no PRDCO

A colaboração da comunidade é fundamental para o aprimoramento das políticas e regulamentos que impactam a todos.

As ações estratégicas incluídas no PRDCO abrangem as necessidades encontradas na Consulta Pública, tais como:

- Apoiar projetos de estruturação, profissionalização, certificação das cadeias produtivas e sua inserção nos mercados consumidores nacional e internacional;
- Apoiar a estruturação do turismo em seus diversos segmentos e a valorização do patrimônio natural e cultural;
- Promover a capacitação e qualificação para a inclusão produtiva;
- Apoiar a melhoria do planejamento e desenvolvimento institucional, e da infraestrutura e prestação dos serviços de mobilidade urbana;
- Promover a transição para a economia de baixo carbono;
- Potencializar iniciativas culturais de base comunitária, com formação, fruição e incentivo de atividades culturais e artísticas; e
- Promover o acesso dos povos indígenas aos seus direitos culturais e sociais, respeitando sua autodeterminação e pluralidade étnico-cultural, para assegurar o pleno exercício da cidadania, a sua participação na governança das políticas e projetos que os afetam, bem como a preservação e valorização de suas culturas, saberes, línguas e memórias.





INSIGHTS principais a partir das contribuições

disseminação
impactos
crédito
Parabéns
prioridade

projetos
estado
Ampliação

centro-oeste
projeto
economia
municípios

ampliação
curso
recursos
inclusão

programa
Centro-Oeste
redução
agricultura Familiar

Considerações importantes com base nas contribuições

A participação social é essencial para validar e fortalecer as políticas públicas, permitindo que os cidadãos se envolvam na formulação e implementação dessas políticas.

A integração das rotas turísticas dos estados e do Distrito Federal, com seus diversos atrativos, pode impulsionar o turismo e a economia da região.

É importante priorizar a redução das desigualdades sociais e buscar o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, por meio de ações de desenvolvimento regional.

A capacitação e o fortalecimento do capital humano são fundamentais para o sucesso dos projetos propostos.

A gestão de riscos de desastres e a redução de vulnerabilidades a eventos extremos devem ser consideradas prioridades, especialmente na região Centro-Oeste, que apresenta baixo desempenho nesse aspecto.

Investimentos em transporte ferroviário, transporte aquaviário e ciclovias podem contribuir para melhorar a infraestrutura de transporte na região.

O cooperativismo pode ser um modelo apropriado para fortalecer as cadeias produtivas locais, promover o desenvolvimento sustentável e gerar emprego e renda.

A economia circular, o desenvolvimento da agricultura familiar e a promoção da educação são temas relevantes a serem considerados.

PRD
CO
2024 - 2027



OUVIDORIA
SUA VOZ É O NOSSO COMPROMISSO

Setor Bancário Norte – SBN,
Quadra 1, Bloco F, Edifício Palácio da Agricultura, 19º andar
70.040-908 - Brasília/DF | Telefones: (61) 3251-8506 / 8511



MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



www.gov.br/sudeco

